

INFORMATIVO



JINSAI

Construindo a Nova Civilização

Ano 2 – Nº 15 – Março / 2020

jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo



Já estamos no mês de março!

Como destaque deste mês, temos os três dias do Festival Miroku (5, 6 e 7 de março, formando o número de Miroku, 18). Lembrando do significado de 3 (março), que, de acordo com as explicações do Mestre Jinsai, é o número-base do Universo.

Miroku significa que Deus está atuando em Sua totalidade. Enquanto a atuação de Kannon era, basicamente, de 2/3 (fogo + água), a de Miroku é a trindade completa (fogo + água + terra). Isso significa que é chegada a época da salvação tanto espiritual quanto material.

É por isso que a construção dos Protótipos do Paraíso também se deu em três: Hakone, representando o fogo, Atami, representando a água, e Kyoto, representando a terra. Por isso, com a conclusão do Heian-Kyo, a Terra da Tranquilidade, em Kyoto, manifestar-se-á uma grandiosa força.

Que tal, então, se preparar para todos esses acontecimentos, com nosso Informativo Jinsai de março de 2020? Participe você também do nosso Informativo com sugestões, comentários, fotos, etc! Envie um e-mail para informativo@jinsai.org ou através de nosso site: www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

	informativo@jinsai.org
	Perfil: /jinsai.meishu Página sobre Meishu-Sama: /MeishuSamaOficialBr Página sobre os Protótipos: /prototipodoparaíso/ Grupo de pesquisa: /pesquisassobremeishusama
	/jinsai369

NOSSA CAPA

NO HEIAN-KYO, A TERRA DA TRANQUILIDADE, O PROTÓTIPO DO PARAÍSO TERRESTRE DE KYOTO, DURANTE O INVERNO

Informativo Jinsai é uma publicação mensal, virtual e gratuita da Equipe Jinsai que visa a ser um pequeno protótipo do jornal da Nova Civilização.

Ninguém está autorizado a vender cópias, virtuais ou impressas, do nosso Informativo.

Para visualizar e baixar esta edição e edições anteriores, acesse:

www.jinsai.org/pt-BR/pagina-inicial/informativo

Diagramação, redação e edição final: Equipe Jinsai

Copyright © 2020 (67 d.P.T.). Todos os direitos reservados para a humanidade.

Porque nós não registramos a Obra Divina!

ÍNDICE

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI - PALESTRA REALIZADA NA MIROKU KYOKAI, FILIAL DE ODAWARA	4
IMAGEM DO MESTRE JINSAI - UMA ENTREVISTA COM O MESTRE NA SEDE PROVISÓRIA DE SAKIMI	7
MEMÓRIAS DO MESTRE JINSAI - A GRANDE PERSPICÁCIA E O JOHREI	8
PROTÓTIPOS DO PARAÍSO TERRESTRE - KAMI-NO-MÁ – A SALA DE DEUS	9
OBRAS DE ARTE - PAISAGEM COM PAVILHÕES	11
CINEMATECA - O NOME DA ROSA	12
IKEBANAS DO MESTRE JINSAI	13
CALIGRAFIA DO MESTRE JINSAI - MIROKU OOKAMI – SUPREMO DEUS MIROKU	14
CALENDÁRIO DO MÊS - MARÇO DE 2020	15



PALESTRA REALIZADA NA MIROKU KYOKAI, FILIAL DE ODAWARA

Hoje falarei sobre Miroku (567) e conversaremos sobre seu significado. Hakone é 5 (Mi), Atami é 6 (ro) e Odawara é 7 (ku); no entanto a sede de Odawara não é ideal. De qualquer forma existe uma sequencia, e nela, Hakone vem primeiro, seguido de Atami, e portanto Odawara também terá sua vez. Acredito que hoje seja o primeiro passo neste sentido.

Como Odawara se tornará 7, ele deverá ser o maior de todos. Hakone é pequeno, Atami médio e Odawara grande. Foi assim que Deus decidiu e, portanto, basta aguardar o tempo; como não é um plano humano, não é necessário qualquer esforço neste sentido, e, portanto, é uma situação bastante confortável.

Convém também fazer uma explicação sobre o nome "Goora". "Go", em japonês, é o som usado para expressar o número 5, representa fogo e "ra" representa espiral ou movimento helicoidal; por isto, podemos dizer, que o fogo se espalha em espiral.

Na palavra Atami, o trecho "ata" indica que seja um elemento celeste: por exemplo, em palavras como cabeça (atama) e taka-ama-hara, todas as sílabas estão associadas à vogal "a" e por isto estão associadas ao céu.

O "mi" representa a água como em mizu (água), e por isto, em termos de kototama, Atami tem o sentido de "água celestial".

Céu Mundo

Intermediário Terra

A	IUE	O
Fogo	Entre	Água

O "da" de Odawara é composto por um círculo com uma cruz. Portanto representa o centro [N.T. como em um alvo]. A cruz representa a união entre o vertical e o horizontal; Hakone é vertical e Atami horizontal. O kanji de montanha está associado ao kanji fogo, e o kanji de mar, à ideia de cruzamento. O próximo passo é realizar o cruzamento formando a cruz. De agora em diante, a cruz no círculo deve começar a se expandir; percebi isso através de um modelo. Por isso, agora, a terra é o principal para que seja possível completar a trilogia fogo-água-terra. Agora é a fase da terra.

Iniciei este empreendimento em 1928 (Era Showa, ano 3), desde então, cada 3 anos muda a atuação de Deus. De 1931 (Era Showa, ano 6) a 1934 (Era Showa, ano 9) atuei por meio de tratamento popular, o tendo iniciado como um estabelecimento comercial. Isso foi em Oomori.

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI

De 1934 (Era Showa, ano 9) a 1940 (Era Showa, ano 15), a ênfase no tratamento diminuiu e passou para a atuação religiosa; isso foi durante a época da Igreja Kannon do Japão. Foi em Outubro (mês 10) de 1934 (Era Showa, ano 9) que ocorreu um milagre (NT.: provavelmente Ele se refere à foto espiritual do Deus Kannon). Assim que comecei a Igreja Kannon, passei a sofrer perseguição religiosa das autoridades que se preparavam para a guerra, e por isso começavam a impor um controle ideológico. Tudo começou com pressões do Partido Comunista, seguida pela pressão indiscriminada das religiões tradicionais sobre as novas ou mesmo sobre qualquer coisa que parecesse com religião; assim, decidi encerrar as atividades antes que começasse a ser chantageado. Entretanto, mesmo depois de todos estes eventos, o aspecto religioso se manteve. Entre 1934 (Era Showa, ano 9) e 1940 (Era Showa, ano 15) foi um espaço de 6 anos, sobre o qual a fundação do tratamento popular foi construída. Esta etapa se encerrou em 1940 (Era Showa, ano 15). A partir de 1941 (Era Showa, ano 16) foi uma etapa de preparação para a construção; portanto, até 1946 (Era Showa, ano 21), um outro período de 6 anos, foi uma preparação da base. A partir de 1947 (Era Showa, ano 22) é a fase de construir efetivamente os alicerces. Realizaremos o trabalho do alicerce de forma pública. Depois disso é que começará o verdadeiro trabalho.

Atualmente Deus está recluso (6 anos, 6 anos e 6 anos). O mundo astral (*yuukai*) tem oito direções (*yachimata*) e ele se tornará a Terra Pura do budismo. 6 anos, 6 anos e 6 anos resulta exatamente em 18 anos.

Os chefes do mundo astral estão ficando amedrontados. Eu fui preso três vezes pela polícia; na primeira vez,

foram dez dias. De repente, em algum momento, perceberam que não tinham nada contra mim. Disseram: "Religiões como a sua precisam ser investigadas para averiguarmos se não existem problemas com relação às mulheres. Além disso, queríamos ver se não havia nada escondido. Mas, curiosamente, parece estar tudo bem". No final foi muito confete por nada e então acabou. Depois disso, ficou muito difícil me concederem empréstimos. Coisas assim ocorreram continuamente por um período de 16 anos e depois melhorou. Este é o caminho que as coisas sempre seguiram.

Esta é a forma de trabalho e, por isso, devemos nos resignar e fazer avançar a Obra Divina que começou no Setsubun (03 de fevereiro) de 1928 (Era Showa, ano 3).

O ano 1943 (Era Showa, ano 18) é o ano de Miroku. Miroku, em termos numéricos, pode ser escrito como 567; na verdade, é como uma insígnia. Vermelho representa fogo; azul água; o kanji 10 é o "da" de Odawara. Este conhecimento nos dá o poder de saber a verdade sobre as coisas, além de trazer clareza sobre os eventos. Por exemplo, esquerda tem a propriedade de avançar, enquanto direita retroceder. A suástica inversa é quatro e tem a propriedade de unir; o budismo usa a suástica no sentido da direita e portanto tem a atuação da Lua, sendo, por isso, material. A suástica no sentido esquerdo é bom, mas Hitler a usou para fazer o mal. Preto é uma cor demoníaca; em sonhos, etc, quando aparecem pessoas escuras elas estão sempre a nos perseguir; o preto representa deuses malignos. A suástica nazista, além disto, está na diagonal, não é verdade?

A suástica vermelha é uma suástica comunista. Antigamente, a Igreja

ENSINAMENTOS DO MESTRE JINSAI

Kannon usava uma suástica inversa dourada, mas devido a pressões diversas, deixamos de usá-la. Podemos dizer que tinha força; espiritualmente, fazia um laço. A parte "kara" da palavra "karada" (corpo), tem o sentido de casca, algo vazio; como dizemos, o corpo de um falecido são seus restos mortais. Por isto, "kara" é corpo; por outro lado, espírito é vertical. Assim o ser humano se dá pela atividade conjunta do corpo e do espírito.

A palavra 人 (pessoa - hito) tem o sentido do espírito ("hi") que parou. É possível perceber daí que até mesmo as palavras e as letras [N.T. da língua japonesa] foram feitas por Deus.

As palavras, na verdade, são como códigos que podem ser decifrados.

O kanji 火 (fogo), é formado por 5 pontas, e quando conectado, toma a forma do kanji 大 (grande) que, por sua vez, representa pictograficamente 人 (ser humano).

O kanji 水 (água), é formado por 6 pontas e, pictograficamente, tem a forma de um animal.

O número 7 é lido como 七 (nana), que é próximo de "naru" (tornar-se). O kanji 土 (solo - tsuchi) oculta o kanji 七 (sete - shichi).

O cristianismo afirma que foram necessários 7 dias para a construção dos Céus e da Terra e por isto, a cada semana, conta 7 dias a partir de domingo. O aspecto "tornar-se" [do número 7], significa planejar uma sequência de ações.

Miroku (567) fica fogo, água e terra. O número 8 tem o sentido de expandir; os números esclarecem muitas coisas. Costuma-se falar em 8 milhões [N.T. de deuses]; considerar literalmente este número seria um exagero. Esta

expressão tem o sentido de revelar o número 8. A imagem de Kannon, na verdade, deve ter 1 *sun* e 8 *bu* [N.T. *sun* = 3,03 cm e *bu* = 3 mm] e Seu templo deve ser construído considerando o comprimento de 18 *ken* para cada um dos quatro lados [N.T. um *ken* equivale a 1,818 metro]; ainda, a cada mês, no dia 18, é celebrado Seu aniversário de falecimento. Neste sentido, como todas as coisas seguem este padrão, as atividades de Kannon se tornam explícitas, a ponto de podermos acompanhá-las tal qual um livro que possa ser lido.

O mineral que representa Kannon é o ouro. O Kannon de Asakussa é feito de ouro e mede 1 *sun* e 8 *bu*; atualmente Ele está prestes a sair em procissão [onde poderá ser visto]. Antigamente, o Choushouji [N.T. nome do templo que está o Kannon de Asakussa] foi estabelecido na cidade de Asakussa, e apenas uma única vez, foi aberto para visitação. Com a intenção de propiciar um passatempo, o monge responsável destinou um local no templo para comércio e penhor. Meu bisavô teve uma casa de penhor neste local. Chamava-se Musasha Kizaemon e ficou bastante conhecido na região. Até que Kannon chegou tal qual uma criança adotada, eu tive uma ama de leite neste templo, e foi assim que tudo começou. Foi uma sorte muito grande que tudo tenha tido início nesse local.

O ouro representa o Japão; dizemos que o Japão é o país de ouro e Kannon é um buda japonês. Amida e Sakyamuni têm o cabelo crespo. Os Daibutsu são feitos de bronze e, como ficam ao ar livre, estão expostos a intempéries; Kannon, por outro lado, fica protegido na parte interna de um templo. São realmente coisas surpreendentes.

Anotação taquigráfica, 1948

Traduzido pela equipe Jinsai



UMA ENTREVISTA COM O MESTRE NA SEDE PROVISÓRIA DE SAKIMI

Na Igreja Miroku, há muito se planejava a construção de uma sede. Decidiu-se, então, construir, no bairro de Sakimi, próximo da estação ferroviária de Atami, um sobrado de madeira onde também haveria um local para hospedar os fiéis. Entretanto, quando os alicerces já estavam concluídos, ocorreu o grande incêndio e, pouco depois, a perseguição religiosa, de modo que a obra esteve interrompida temporariamente. Resolvido esse problema, foi reiniciada. Certo dia de outubro em que Shibui estava lá, ocasionalmente o Mestre Jinsai chegou, expressando-lhe o Seu desejo de usar o prédio como sede provisória, porque a de Shimizu já se tornara pequena e ficara muito danificada pelo incêndio.

Assim, o Mestre Jinsai deu o nome de Sede Provisória de Sakimi, começando a usá-lo como local para entrevistas no dia do Seu aniversário, em 23 de dezembro de 1950.

MEMÓRIAS DO MESTRE JINSAI

A GRANDE PERSPICÁCIA E O JOHREI

Enquanto Meishu-Sama se dedicava ao seu negócio, sucederam a crise financeira de 1920 e o grande terremoto de Kanto; devido a estes dois acontecimentos, decidiu deixar o negócio e dedicar-se exclusivamente à Obra Divina. Desde então foi reduzindo gradualmente as atividades do comércio e finalmente deixou-o para os seus empregados. Assim, a partir de 1928, começou a dedicar-se exclusivamente à Obra de Deus. Isto aconteceu porque precisamente nesse momento chegou a hora e reconheceu que se tratava de uma revelação divina. Ainda que Meishu-Sama fosse livre de fazer qualquer coisa, se absteve de fazer algo que pudesse contrariar a ordem Divina. Como exemplo, um dia de 1932, aborrecido com a chuva, saiu e repetiu duas vezes: "Quero que pare a chuva, que pare a chuva!" Disse-o em voz baixa; então cessou a chuva. Fiquei surpreso com esse poder divino tão inacreditável. Entretanto, mais tarde perguntei-lhe: "Por que às vezes não para a chuva, apesar de o senhor ter tanto poder?". Ele respondeu: "Tanto a chuva como a tormenta e o furacão dependem da vontade de Deus, e detê-los atenta contra a Sua vontade; por isso não o faço." Senti um grande respeito por suas palavras. Naquele tempo houve ocasiões em que curava enfermidades por meio de *kototama* (espírito das palavras); era um poder divino realmente maravilhoso. Por exemplo, no caso de qualquer dor de cabeça, ou de estômago, ou por muito que esteja sofrendo o paciente, assoprava duas vezes, dizendo: "Acabe com a dor de cabeça ou de

estômago de fulano", e terminava com a dor imediatamente, de tal maneira que era realmente simples. Um dia chegou o Sr. Yoshihide Takei, que dava tratamento em Omiya, e Meishu-Sama lhe disse: "Senhor Takei, somente uma vez lhe permitirei dar tratamento pelo *Kototama*, por isso fique, atento!". Assim, lhe deu permissão. Precisamente nesse momento chegou o dono de uma vinhateria (comércio de vinhos), o Sr. Yuzo Hida, com uma forte dor de estômago.

Assim que o Sr Takei lhe ordenou amavelmente: "Senhor Hida, venha aqui. Agora vou curá-lo." Sussurrou duas vezes, dizendo: "Acabe a dor de estômago de Yuzo Hida!" Quando perguntou-lhe como se sentia, já que a dor havia sumido, imediatamente ele exclamou: "Ah! Inclusive você pode curar-me? Então deixarei a vinhateria." Foi assim que ele deixou a vinhateria e se fez discípulo. Posteriormente chegou a ser assistente de Meishu-Sama, em Kojimachi. Dado ao caso de que Meishu-Sama dissera por sua própria boca: "Permito *kototama* somente uma vez", isto poderia ser feito com pessoas comuns; por ele poderia imaginar a grandiosa natureza divina de Meishu-Sama e o seu enorme poder, que é um poder divino realmente venerável.

Revista Tijyo Tengoku nº41

25 de outubro de 1952

PROTÓTIPOS DO PARAÍSO



KAMI-NO-MÁ – A SALA DE DEUS

Sala onde Meishu-Sama recebia visitas e trabalhava. Localizada no interior da Vila Shunju-An (春秋庵 Vila Primavera-Outono), tem a Imagem de Oomiroku assentada em seu interior.

A Cerimônia de Entronização da

Imagem de Oomiroku (Supremo Deus) ocorreu no dia 6 de junho de 1994 (dia 6, do mês 6 e Era Heisei ano 6, ou seja, 6-6-6), no dia da comemoração de 1.200 anos da cidade de Kyoto.

A imagem foi pintada por Meishu-Sama na primavera de 1932.

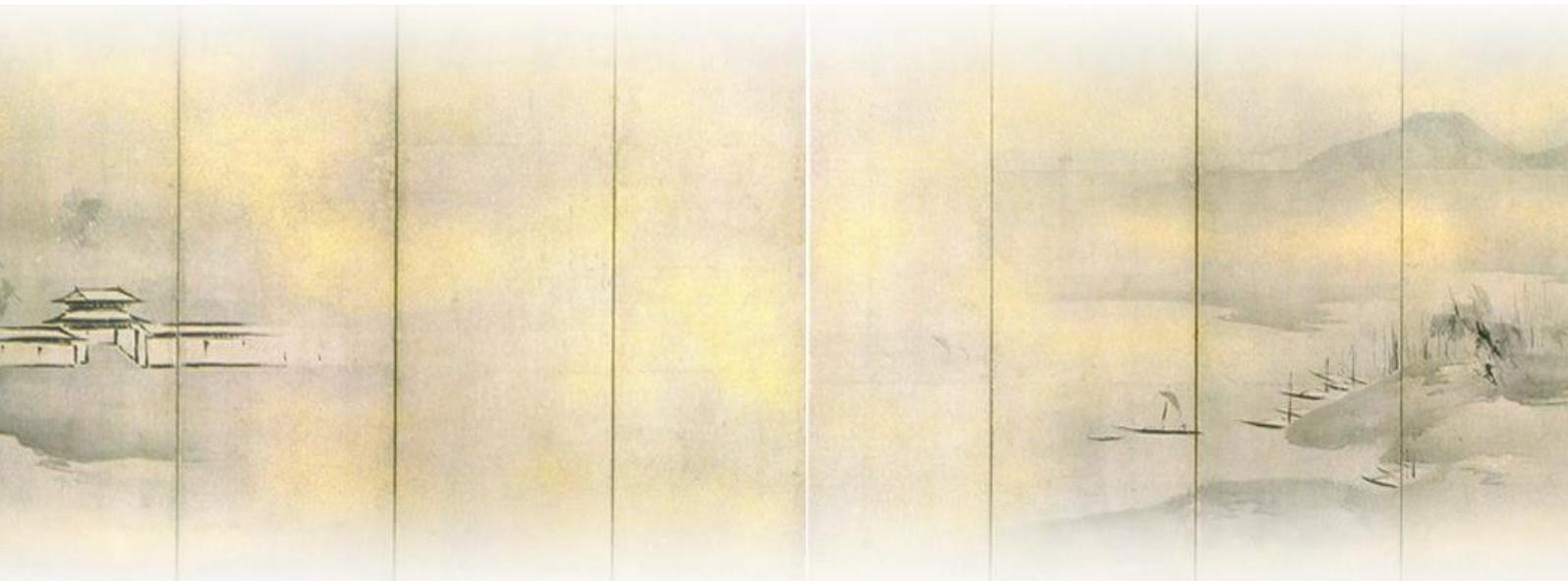


PROTÓTIPOS DO PARAÍSO



OBRAS DE ARTE

PAISAGEM COM PAVILHÕES



Paisagem com Pavilhões, por Kaiho Yusho

Período Momoyama (1573 - 1615) – Japão

Dim. 155,4 x 357,0 cm

Como a maioria dos artistas da época, Kaiho Yusho (1533 - 1615), à princípio, seguiu os estudos da escola Kano, que dominou o mundo da pintura japonesa nos períodos Momoyama e Edo. Depois desenvolveu um estilo próprio em consequência do estudo de pinturas chinesas da dinastia Sung do Sul, particularmente as obras de Liang K'ai.

Neste par de biombos com seis divisões, os pavilhões e os barcos são desenhados em linhas finas e pronunciadas, enquanto nas árvores são usadas tintas escurecidas. Os espaços vazios criados nos dois biombos combinados são ocupados pelo uso hábil de tinta clara, no estilo típico de Yusho.

De acordo com as inscrições no canto superior do biombo direito e no canto superior do biombo esquerdo, esta obra foi feita a pedido de Kamei Shigenori, proprietário do castelo do distrito de Inaba, e a ele presenteada.



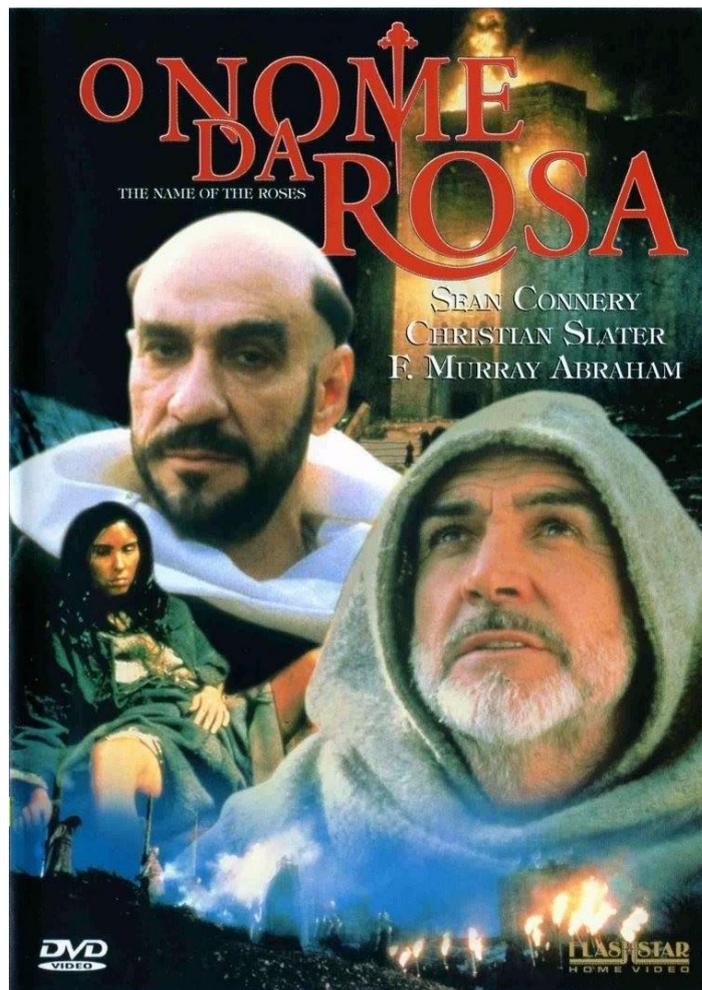
O NOME DA ROSA

O filme deste mês é um clássico do cinema mundial. Trata-se do aclamado **O Nome da Rosa**, com o Sean Connery no papel principal (ele mesmo, o nosso velho conhecido 007). Baseado no clássico da literatura de mesmo de Umberto Eco, o filme se passa em uma abadia do norte da Itália, no ano de 1327, quando a Inquisição era ainda muito ativa. Sean Connery é o padre franciscano William de Baskerville que, junto com seu ajudante, o jovem Adso (Christian Slater ainda bem novinho) é chamado para resolver uma série de crimes na abadia.

O filme (o livro, na verdade) é, por si só, uma grande crítica literária aos valores da época. As violências sexuais, os conflitos no seio dos movimentos heréticos do século XIV, a luta contra a mistificação, o poder, o esvaziamento dos valores pela demagogia, constroem uma reconstituição livre dos fatos históricos da época aos olhos do espectador.

E o que tudo isso tem a ver com os Ensinamentos do Mestre Jinsai? Pelo filme, vemos que a lógica em religião não é bem aceita por alguns abades do local, nem mesmo o riso, que o Mestre Jinsai dá tanta importância para a construção do Paraíso. É claro, naquela época ainda estávamos na Era da Noite, e isso era natural, mas fica claro a importância das práticas "diurnas" para a Era do Dia.

E o final? Ah, esse é sensacional! A explicação dada pelo assassino para seus crimes é, na minha opinião, o ponto alto do filme (e que afirma, novamente, a época da Era da Noite). Claro que não vou contar, né? Você terá que assistir!



Roteiro: Nick Dear

Música composta por: Ludwig van Beethoven, Wolfgang Amadeus Mozart

Prêmios: Prix Italia for TV Performing Arts – Performing Arts

Título original: Der Name der Rose (alemão)

Ano de produção: 1986

Elenco: Sean Connery, Christian Slater, Valentina Vargas

Direção: Jean-Jaques Annaud

Duração: 130 minutos

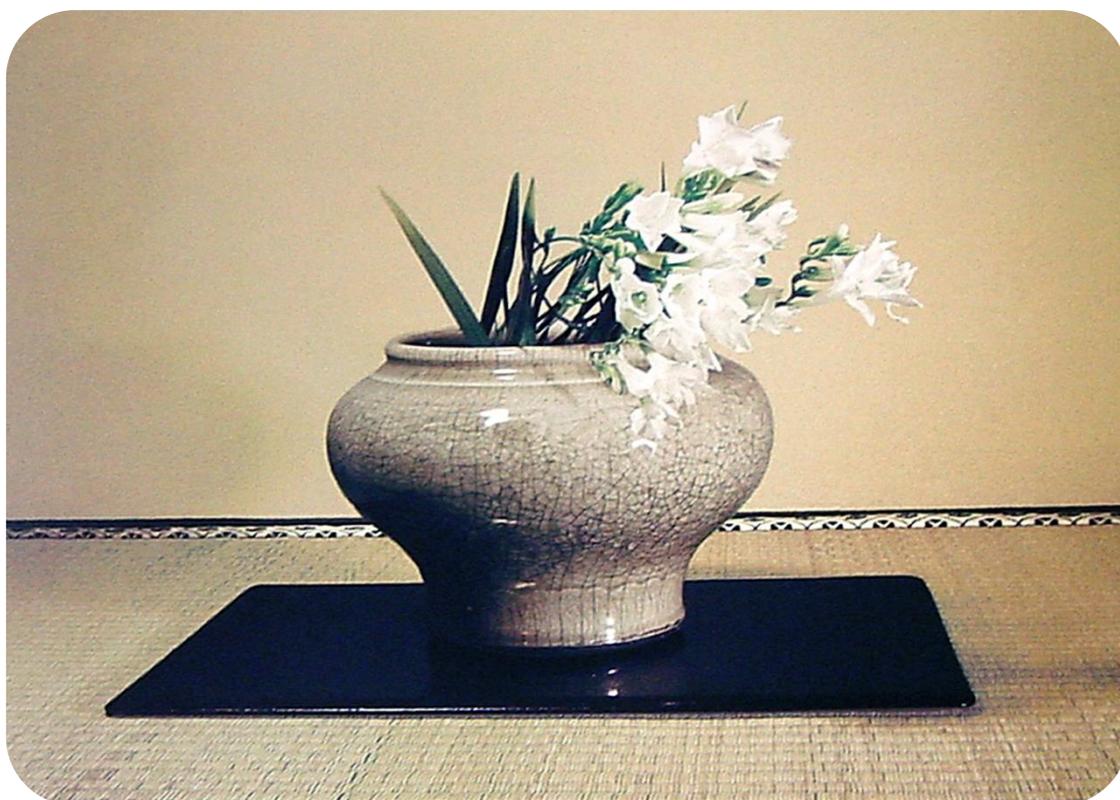
Gênero: Drama, Suspense

País de origem: França

IKEBANAS DO MESTRE JINSAI



Sala de Estar do Hekiun-so, Atami
Materiais: camélias, flores de pêsego
Recipiente: cesto



Sala de Estar do Hekiun-so, Atami
Materiais: frésias
Recipiente: vaso celadon

CALIGRAFIA DO MESTRE JINSAI

MIROKU OOKAMI

SUPREMO DEUS MIROKU



CALENDÁRIO DO MÊS

MARÇO 2020 (67 D.P.T.)

“A Era Divina de paz e beleza
será construída nesta terra purificada.”
(Meishu-Sama, 28 de maio de 1951)



Heian-Kyo, o Protótipo do Paraíso Terrestre de Kyoto, durante o outono

日	月	火	水	木	金	土
D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

5, 6 e 7 – Festival Miroku

20 – Início do Outono

Acesse nosso site!

jinsai.org/pt-BR

Vida e Obra do Mestre Jinsai (Meishu-Sama)

Explicações sobre Meishu-Sama, Johrei,
Ensinamentos, imagens, vídeos e muito mais!

